



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 4/2023

SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 22 de junho de 2023, na sala de sessões do município de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

1ª. Secretária: Nádía Andreia Pacheco Vilhena (PS), substituída por Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS), substituída por Cláudio Filipe Contreiras Amador -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Edgar Filipe de Jesus Almeida (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS), substituído por Paulo Alexandre Ferrarias -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines), substituído por Vítor Manuel Luz Banha -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines), substituída por Rui Manuel Matos Rodrigues Luz ---

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída por Hélder Martinho Gonçalves Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----



Am. P.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines:

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines:

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O munícipe **António Moura**, refere que há cerca de um ano houve uma Assembleia Municipal em Porto Covo, aonde informamos que estava a ser constituído um grupo informal de empresários em Porto Covo. Esse grupo neste momento aproxima-se de cem empresários e recentemente foi constituída uma associação, associação que se chama “Associação de Empresários Porto Covo Todo o Ano”. A missão dessa associação é dialogar com os diversos poderes públicos, para ajudar a desenvolver Porto Covo de uma forma responsável e sustentável, tornando a região um local agradável para se viver, para se investir, para se visitar e, sublinhando, durante todo o ano. Porto Covo neste momento tem uma oferta, quer de alojamento, quer de restauração, quer de atividades, que funciona todo o ano, não é como há uns anos atrás e essa realidade, que até é uma realidade



Am. J.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

com bastante qualidade, precisa de ser conhecida. Essa é a função desta associação, juntar a iniciativa privada com os poderes públicos, para divulgar aquilo que se está a fazer nesta autarquia, nomeadamente na aldeia de Porto Covo”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, tomou a palavra e disse “já ter tido a oportunidade de dar os parabéns ao senhor Presidente da Direção, o senhor António Moura, pela iniciativa de constituição da associação, e que se encontra consolidada, cujo mérito não queria deixar de o aqui referir, publicamente, portanto, os meus parabéns a toda a equipa que constituiu a associação”. -----

O munícipe **Alexandre Cortes**, diz “o que me traz aqui hoje é aquilo que se está a passar ali na zona da urbanização de Ferreira. Portanto, quando nós comprámos aqueles lotes da antiga urbanização de Ferreira à Câmara, foi-nos dito que o edifício da Shell velha cairia em dez anos. Caiu este ano, foi um bocadinho mais, mas agora está ali um buraco cheio de pasto e sem nós percebermos o que é que vai acontecer ali, mas espero que não sejam ultrapassados os limites das distâncias na construção em relação àquilo que já está feito, porque nós tivemos ali um mono durante mais de vinte e cinco anos e agora temos aquele buraco com pasto. Isto quando tenho a sorte de abrir a janela da parte de trás do meu quarto tenho essa paisagem. Quando olho para a frente, vejo aquele edifício Pidwell que está nas mesmas condições, é uma derrocada que ali está, vem um inverno, vem um vento cai mais um bocado e não vejo solução para aquilo, porque nós comprámos aqueles lotes por muito dinheiro à Câmara, por muito dinheiro e pagamos impostos como uma zona luxuosa de Sines, mas é a realidade que temos. Portanto, aquilo que me traz aqui é saber até onde é que a Câmara pode ir, no sentido de melhorar toda aquela zona, porque aquilo está degradante. A gente abre a porta de casa ou abre uma janela e temos uma imagem de Sines que nos revolta e não vivemos ali há dois dias, eu vivo naquela casa desde o dia 4 de julho de 1995, portanto estou farto de ter aquela imagem, porque quando vou pagar os impostos, e o IMI vai para a Câmara, eu pago pela taxa máxima. -----

Outro coisa que me preocupa é que o concelho de Sines não tem abastecimento de água através de nenhuma barragem, é através de furos, e as indústrias também, mas a Câmara não apresenta lucros, agora as indústrias apresentam muitos lucros e o que me preocupa é quando é que vai ser feita uma unidade que produza água dessalinizada para essas indústrias pagarem, porque nós neste momento temos um recurso que é limitado e que está a ser aproveitado pelas indústrias e amanhã dizem-nos aqui não temos água, porque se nós formos analisar os dados deste ano, aqui nesta costa na zona



Adm. R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

do sudeste alentejano foi das zonas do país onde menos choveu, quer dizer que os aquíferos foram menos carregados e amanhã nós começamos a ter problemas de falta de água. Isto é preocupante, porque quando vim para aqui, em 87, 88, até se falava que podia vir água do Alqueva, mas a água do Alqueva não é interminável. Portanto, não podemos dizer que amanhã Sines vai ser abastecido pelo Alqueva, esqueçamos isso, temos é que reduzir o consumo das águas subterrâneas e passar a abastecer as indústrias com água dessalinizada. Portanto, este é um problema que hoje já se nota, mas que muita gente não quer ver e eu estou a ficar preocupado com isto”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes. -----

“Gostaria obviamente de felicitar o senhor **António Moura** pela criação da associação, é de facto um momento importante e que eu gostaria de assinalar, aliás, devo confessar que insisti para que a associação existisse e julgo que será, naturalmente, uma mais-valia para Porto Covo, diria mesmo para o concelho de Sines. Da nossa parte existe total disponibilidade para trabalharmos. -----

Relativamente ao senhor **Alexandre Cortes**, duas notas muito breves. Relativamente à urbanização de Ferreira, como sabe o edifício da Shell velha foi demolido, o projeto já deu entrada na Câmara e aprovado. Analisámos o projeto, inclusive quisemos que o projeto salvaguardasse os interesses também dos moradores que ali já existem. Vai ter um arruamento na parte de trás das moradias, de forma a que possa existir também estacionamento e circulação naquela zona. Julgo que estará para muito breve o início das obras, tendo em conta que está em causa um promotor privado, a Câmara não terá muito a dizer relativamente a esta matéria, mas aguarda a submissão de alguns documentos para emissão de Alvará. Penso que haverá condições para que aquele loteamento possa ser concretizado no curto prazo, é naturalmente importante para aquela zona da cidade, seria importante deixarmos de ter ali uma zona degradada. -----

Só uma observação, quando disse que pagava o IMI máximo, em Sines não se paga o IMI máximo, paga-se uma taxa de zero vírgula trinta e quatro, que é muito abaixo da taxa máxima possível. Relativamente à questão que colocou da água, é uma preocupação que todos devemos ter, no entanto, permita que faça só uma correção. A água que existe neste momento, a água de utilização industrial, vem da barragem de Morgavel e a barragem de Morgavel recebe já água do Alqueva, portanto esse investimento já foi feito. A água para consumo humano vem de furos, a água industrial vem da barragem. -----

Relativamente àquilo que está a ser feito e que tem sido objeto de diversas reuniões com as Águas



Alm.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de Santo André, é o reaproveitamento da água da ETAR que vai para o mar e que considero muito positivo. Ainda a semana passada estive com o novo Presidente do Conselho de Administração das Águas de Santo André e estivemos a falar sobre esta matéria, é algo muito importante e que há muitos anos deveria ter sido concretizado, aliás, o senhor Presidente da Assembleia Municipal há muitos anos que fala sobre este assunto, sendo um acérrimo defensor desta obra. Infelizmente nunca foi possível concretizar, mas agora não sei se devido à necessidade que existe, essa questão estará salvaguardada, é muito importante que essa água seja reaproveitada, porque assim poupamos muitos milhares de metros cúbicos da água para a indústria. Este é um assunto que está na ordem do dia, que nos preocupa, compreendo perfeitamente as suas preocupações que são também as nossas. Naturalmente tudo aquilo que a Câmara possa fazer para minorar o consumo da água industrial, sobretudo tendo em consideração novos investimentos será importante. Temos a consciência que as fontes existentes, nomeadamente a barragem de Morgavel, não são suficientes. O Ministério do Ambiente tem vindo a estudar e a falar com várias entidades, no sentido de ser construída, uma dessalinizadora, facto que considero muito importante, mas naturalmente que essa é uma matéria que está a ser avaliada. Este é um assunto que agradeço que tenha colocado, que nos diz respeito a todos e que naturalmente o município está empenhado em acompanhar todo este processo". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz "vou aproveitar para complementar o que disse o senhor Presidente da Câmara, já que falou na minha pessoa. A necessidade de reciclar aquela água vem sendo falada pelos autarcas, desde a década de 90, pelo que não é uma coisa de hoje, como disse aqui o senhor Presidente, e cujo volume não são uns milhares de metros cúbicos, mas sim cerca de dez milhões de metros cúbicos/ano que são descarregados no mar, e que por vezes estava na origem dos problemas de poluição do mar. Porque consegue-se, com mais algum tratamento, recolocar novamente essa água na indústria, deixando-se de se fazer estas descargas para o mar. Como disse o senhor Presidente da Câmara, as Águas de Santo André já assumiram que vão desenvolver este projeto, um projeto que vem com trinta anos de atraso, mas mais vale tarde do que nunca". -----

B - Período Antes da ordem do dia -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto.-----

O deputado **Gil Gonçalves** diz "esta noite vou fazer algumas considerações sobre a cidade e sobre



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

esta fantasia de governação que tem sido os últimos dez anos de PS no nosso concelho. A única pergunta que me traz aqui é saber quando é que a associação da Gralha vai sair das instalações em que estão, que não têm condições, é uma associação que faz um trabalho importante no nosso concelho e acho que merecia alguma consideração. -----

Dizer também que o motivo pelo qual eu não trago aqui perguntas, é porque já tive essa postura e tenho tido essa postura, estamos quase com dois anos deste mandato e Assembleia atrás de Assembleia vou fazendo continuamente questões ao senhor Presidente da Câmara, ao senhor Presidente da Assembleia, de quando é que este assunto será resolvido, quando é que este assunto se começará a tratar e a resposta é sempre a mesma, acho que sim, acho que tem que se fazer, vamos começar, já estamos a trabalhar nisso e a verdade é que nada avança nesta cidade e se para alguns deputados essa resposta resulta e continuam a comer, eu sinceramente não, porque quem não faz ao fim de dois anos e tem todo o poder, todas as condições para fazer, é porque ou não quer fazer, ou não pode e eu não acredito que não possam. -----

Dizer também uma coisa, deixar aqui uma nota muito importante: Senhor Presidente da Câmara, nós recebemos recentemente um vídeo de uma pessoa numa habitação ali da estrada do Farol, em que mais uma vez é esta questão, que estas pessoas não têm condições dignas para viverem em Sines, vivem em condições de infra humanidade. Enviaram-nos um vídeo em que estas pessoas, esta família que vive ali numa casa, a casa-de-banho deles, se é que se pode chamar casa-de-banho, não tem chão. Agora o que é que é isto, como é que vocês pensam numa casa-de-banho que não tem chão, conseguem imaginar? É que eu também não conseguia, mas não tem chão, tem um buraco mesmo à frente da sanita, aquilo não sei se são dois ou três metros quadrados, não chega a isso e cai-se lá para dentro à frente da sanita. Quer dizer, quando uma pessoa se deixa de indignar com isto, perde a sensibilidade para se indignar com o que quer que seja. Estas pessoas não me interessa em que circunstâncias é que vivem ali, agora sobre estas condições, não há direito para mim, isto era de indignar qualquer pessoa e qualquer pessoa que se interessasse, o problema é que está à vista, é que não existem já sineenses interessados com a política, pelo estado das coisas e que nós podemos ver pela assiduidade nas assembleias, e hoje até está muita gente”. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz que “a pergunta que trago hoje tem a ver com um documento que esteve em consulta pública há relativamente pouco tempo, que é uma localização preliminar e é assim mesmo que é enunciado no documento provisório das zonas onde serão licenciados os parques eólicos *offshore*, no qual se inclui o largo de Sines. Este documento preocupa-nos bastante,



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

porque para além das zonas serem de grande dimensão, inclui zonas coincidentes com as áreas da rede Natura 2000 e certamente terão impactos ainda não calculados na pesca local. A pesca local como sabemos tem sido bastante condicionada ao longo dos últimos ciclos de investimento, quer no porto de Sines, quer no terminal de contentores, quer por uma série de fatores, e todos sabemos da importância não só que têm para a atividade económica, como até por uma questão de identidade da nossa comunidade e, portanto, queria saber se a Câmara Municipal tomou alguma diligência no sentido de defender estes interesses locais, se está a acompanhar o processo, em que sentido, e penso que no futuro até seria relevante a Assembleia, eventualmente se for pertinente, pronunciar-se sobre esse assunto e nesse sentido até desafio os meus colegas membros da comissão B a estudar este assunto quando houver mais informação”.

O deputado **Miguel Pacheco** diz que “tem algumas questões para fazer. A primeira de todas, queríamos saber em que ponto é que ficou a questão do apoio de praia, da segurança dos nadadores-salvadores, porque não sabemos se apareceram empresas no concurso que fechou, entretanto, sabemos é que estão já na praia a prestar esse apoio muitas pessoas de outro país, que também não percebem a nossa língua e isso não faz muito sentido hoje em dia, por isso queremos saber porque é que chegámos a este ponto de neste momento os nadadores-salvadores serem praticamente todos de nacionalidade estrangeira.

Aqui outra questão tem a ver com a segurança aqui de Sines. Além de muita coisa que ficou parada no tempo e tem vindo a piorar, tem-se verificado ultimamente no meio da cidade cenas de pancadaria, muito sangue no chão, as pessoas andam assustadas, nós queremos saber o que é que a Câmara vai fazer. Se já falou com a GNR, se a GNR passa todos os dias onde tem que passar, agora não pode é acontecer as pessoas de manhã irem trabalhar e é sangue no chão, as pessoas têm medo de sair à rua porque aquela zona é muito perigosa e queremos saber e acho que a população de Sines merece esse respeito que a Câmara deveria ter.

Outra questão tem a ver com segurança também, que ultimamente se tem vindo a degradar e a tornar-se muito perigoso, tanto para pessoas como para animais. Se a Câmara não tem atenção para as pessoas, e a CDU tem dito constantemente isso, os animais também estão esquecidos, ou seja, os animais não têm responsabilidade nenhuma de estarem onde estão. Há matilhas em Sines, os cães estão escondidos, o que é que o veterinário da Câmara tem a dizer, o que é que a Câmara tem a fazer, porque isto além de ser perigoso à noite andar em Sines é perigoso à noite passear em Sines, não é? Porque as pessoas não podem ir passear nem para a Costa do Norte. Se quiserem



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

passem lá depois da Assembleia e façam pouco barulho, começam a ouvir cães a sair do meio da mata e eles estão escondidos. Por isso nós queremos saber o que é que a Câmara vai fazer, em que ponto é que está o canil e o gatil. -----

Por último, eu queria perguntar em que ponto é que está o parecer jurídico do subsídio de penosidade. Disseram que estava em análise, já o tinham recebido e nós temos o direito de saber, nós munícipes, nós da Assembleia, é que se a Câmara tem o parecer jurídico, porque é que não diz, porque é que tem medo, porque é que tem medo de dar um subsídio aos trabalhadores que eles têm direito”. -----

A deputada **Soraia Pereira** diz que tem quatro pontos para pedir esclarecimentos. “O primeiro é o edifício palácio PIDWELL. Gostaríamos então de saber relativamente a este edifício histórico, que representa no estado em que está um perigo para as pessoas e bens, se a Câmara Municipal de Sines pretende intervir, no sentido de no imediato ser definido e colocado um perímetro de segurança e de seguida exigir respostas ao seu proprietário. -----

Como segundo ponto, a praça da República, mais conhecida como o Rossio. Sabemos que existem vários projetos para requalificação deste espaço público. No entanto, enquanto avançam e não avançam estas obras, a Câmara Municipal de Sines tem a obrigação de manter aquele espaço com a manutenção e dignidade mínimas para quem o frequenta, até de forma preventiva para algum acidente que ali possa ocorrer. -----

Como terceiro ponto, o parque de merendas que continua parado. Qual a resposta e em que ponto estão as duas empreitadas que o senhor Presidente da Câmara referiu anteriormente, a que estava dependente do empreiteiro e que constava do caderno de encargos e a outra referente aos lavadouros. E relativamente às escolas, como último ponto, gostaria de saber em que ponto estão as alterações e as modificações que estavam em curso e se estão previstas as intervenções durante a paragem do ano letivo, ou se mais uma vez se vai verificar que irão ser no decorrer das aulas dos meninos. E depois gostaria de saber se se vai manter e se está prevista a oferta dos livros e material aos alunos, à semelhança dos anos anteriores”. -----

O deputado **Vítor Banha** diz “gostava de perguntar aos senhores da Câmara se têm ido à ZIL 2 ver o estado em que as obras estão e que se esqueceram que aquilo é uma zona industrial onde passam camiões com vinte e dois metros de comprimento, que atualmente não conseguem fazer as curvas e ainda vão estreitar a rua principal e temos também a estrada da Afeiteira que está a abater, que houve um conhecido com uma grua de sessenta toneladas que sentiu a estrada a ceder. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Outra coisa que eu gostaria de comentar, peço desculpa a todos, estas estradas que estão em mau piso aqui em Sines, eu e os meus colegas do ramo automóvel gostávamos que não mexessem, porque dá-nos manutenção mensal. Era só”. -----

O deputado **Manuel Lança** começa a sua intervenção dando os “parabéns ao senhor **António Moura** pela fundação da associação em Porto Covo, que é bastante importante. -----

Depois, queria falar de algumas questões que são normalmente aqui trazidas por mim e pelo MAISines, mas realmente continuamos sempre a debater sobre as mesmas coisas. De qualquer forma, há tanta coisa para falar que vou ver se não perco muito tempo. Uma das nossas prioridades máximas tem sido sempre o tratamento do espaço público e realmente o que se passa aqui em Sines é, digamos, quando se começa a falar de turismo e se apresenta aquilo que nós apresentamos é complicado. Os jardins maltratados, o jardim do Rossio está ao abandono, o senhor Presidente já no outro dia disse qual era a solução para aquilo, mas tarda em aparecer, as ruas sujas e cheias de ervas, basta ver todas as ruas circundantes ali do parque de campismo, também já lá vamos. A rua Marquês de Pombal é uma situação grave que do ponto de vista de segurança, falta de sinalização e ordenamento do trânsito vai talvez causar alguns problemas que eu não gostaria de falar, mas a verdade é que é urgentíssimo que tratem do problema da sinalização e do problema do estacionamento. As pessoas andarem no meio da rua não é coisa que seja viável, mas a verdade é que isso está a acontecer e realmente não há forma de encarar aquilo, sem estar sempre a pensar que alguma coisa de muito grave poderá acontecer e então não sei. -----

Em relação à rotunda do IOS é uma promessa eleitoral do PS desde o primeiro mandato, que não está feita. Não está feita e estou convencido de que durante este mandato não vai ser feita, mas a verdade é esta, senhor Presidente, aquela zona cada vez tem mais trânsito, é visível, qualquer pessoa que passe por ali vê o que é que se está ali a passar e há realmente uma necessidade absoluta que aquela obra seja feita, aquela e a dos bairros que estão ali circundantes que também são uma lástima. O bairro do Soeiro Pereira Gomes está como está, não vale a pena estarmos a enfatizar muito a coisa, o bairro do Primeiro de Maio foi feito ali um bocadinho das obras, de resto mais nada e os problemas subsistem ali nas passadeiras aéreas com queda de materiais, e que já levou a que uma parte fosse, digamos, vedada, com uma característica engraçada, fui eu que pedi à Proteção Civil para vedar aquilo e no dia em que fiz o pedido, a resposta que me foi dada pelo responsável da Proteção Civil foi a seguinte: «Hoje não, porque não temos ninguém de serviço», ou seja, naquele dia não se podia fazer nada em termos de colocação de baias. Eu por acaso, elas



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

não estão acessíveis, porque se estivessem acessíveis eu próprio tinha ido fazer isso, porque é incrível como é que num dia que é feriado não se podia porque não havia pessoal. A Proteção Civil não tem pessoal para resolver o problema de vedar uma zona em que há materiais a cair? Enfim, é um bocado complicado. -----

Em relação ao Porto Covo. Ó senhor Presidente, eu fui ali à inauguração do posto de turismo, enfim, uma cerimónia muito boa, muito bem e ouvi ali algumas situações de investimentos vultuosos em Porto Covo, ainda bem, mas a pergunta que eu ponho é a seguinte: E as infraestruturas senhor Presidente? É que neste momento já se está a carregar água com bombeiros para Porto Covo. Ora, a partir do momento em que aquele hotel começou a trabalhar, começou a haver falta de água em Porto Covo, segundo os moradores me disseram, eu não moro lá. Agora, outra coisa que se passa ali é, o lixo demasiado, há muito lixo que tem de ser gerido de outra forma que é para não impactar lá. A parte elétrica é também uma outra situação que provavelmente vai começar a ter falhas e não estamos ainda com os investimentos todos a andar, porque quando tivermos esses investimentos a andar, espero bem que eles não sejam tão rápidos quanto a Câmara a fazer as coisas, porque senão estamos feitos. Portanto, este é um problema muito delicado e que eu acho que o senhor Presidente devia dizer alguma coisa mais substancial, porque há o problema das estradas, há o problema da energia elétrica, há as infraestruturas, enfim, há uma série de coisas que realmente precisam de uma resposta célere”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

Senhor deputado **Gil Gonçalves**, considerações quanto aos dez anos de governação, obviamente que não vou fazer comentários sobre isso. É evidente que tudo aquilo que possamos fazer para melhorar a cidade e o concelho iremos fazer, há naturalmente alguns aspetos que não têm corrido como nós prevíamos, também não estávamos a prever uma pandemia, também não estávamos a prever uma guerra, mas é evidente que temos que viver com a realidade. Mas existe uma questão que vai muito para além de observações genéricas e que tem a ver com aquilo que o senhor falou relativamente a um vídeo que recebeu de uma habitação na estrada da Floresta. Eu não sei que vídeo é esse, não chegou à Câmara, gostava que concretizasse se fosse possível, mas só espero que esse vídeo não diga respeito a uma família que ocupou uma casa, indevida e ilegalmente, e que passou à frente de uma lista de mais de duzentas pessoas que estão à espera de casa, só espero que não seja uma situação destas, porque obviamente também seria grave. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente ao senhor deputado **Ricardo Brito**. A situação dos parques eólicos *offshore* é naturalmente uma situação complexa e que a Câmara Municipal tem acompanhado. A Câmara Municipal tem acompanhado não apenas enquanto Câmara, mas também no âmbito da CIMAL, eu sou o representante da CIMAL nessa Comissão de Acompanhamento que tem analisado o projeto inicial das eólicas, que definia essencialmente duas grandes áreas, uma a norte do cabo de Sines, outra a sul, ainda uma outra de eólicas fixas junto à praia da Costa de Norte, a cerca de uma, duas milhas, e a posição que tomámos na primeira reunião foi ser totalmente contra. Totalmente contra a instalação de eólicas a duas milhas da Costa, duas milhas náuticas que era algo completamente absurdo, portanto imaginem o que é chegarmos à praia da Costa de Norte, junto ao Canto Mosqueiro e termos a dois quilómetros, um pouco mais, eólicas fixas, algo absolutamente inaceitável. -----

Depois, relativamente aos dois espaços, um a sul da cidade, outro a norte, há aqui questões que naturalmente nos preocupam. A área a norte, existem uma série de conflitos que nós temos estado a acompanhar, aliás, nós tivemos o cuidado de pedir os vários pareceres de entidades externas que também têm interesses no nosso concelho e na nossa região, uma delas tem, por exemplo, a ver com os cabos submarinos e com o facto de este tipo de instalação eólica offshore com ligações a terra para trazer a energia são incompatíveis com os cabos submarinos e nós continuamos a acreditar que Sines tem um potencial enorme em desenvolver estas áreas de comunicações e áreas digitais e depois a outra tem a ver com a pesca. Naturalmente tive o cuidado de reunir com a Associação de Armadores e aquilo que me foi transmitido é que de facto todas estas duas zonas conflituam com os interesses dos pescadores e isso é inaceitável também da nossa parte. Nós sabemos que ao longo dos anos tem havido muita dificuldade por parte dos pescadores em conseguir encontrar novas áreas para pescarem, por um lado estão limitados com o crescimento do porto de Sines e com as zonas onde os navios normalmente estão à espera de atracarem e tudo isto está de facto a provocar um constrangimento enorme à atividade da pesca, que estou em crer, esta localização dos parques não irá ajudar certamente a desenvolver essa atividade. Para além de outros valores que nos preocupam, naturalmente o facto de estarmos próximos de zonas de rede natura, de zonas de parques naturais, todas estas justificações levaram a que tomássemos uma posição frontal contra estas localizações. É algo que eu acho que a Assembleia deve acompanhar, porque são assuntos de interesse da comunidade, mas da nossa parte tudo faremos para que por um lado esses parques possam ir mais para fora e afastar-se da localização que estão previstas e



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que não venham pôr em causa a atividade da pesca, que para nós é naturalmente essencial. -----
Relativamente ao senhor deputado **Miguel Pacheco**, ponto da situação dos nadadores-salvadores. O ponto da situação dos nadadores-salvadores é que a época balnear começou com as praias de uso balnear vigiadas, portanto, a Câmara fez um concurso, todas elas com nadadores-salvadores e está a funcionar de forma perfeitamente normal. Relativamente ao facto de muitos serem de nacionalidade estrangeira, naturalmente que não somos nós que contratamos diretamente os nadadores, esse é um assunto que nós não podemos nem devemos colocar qualquer obstáculo, o importante é que eles tenham habilitações e que desenvolvam o seu trabalho de acordo com aquilo que são as exigências legais. -----

Relativamente à questão que falou de cenas de pancadaria. Obviamente que a Câmara, apesar de não ter competência nesta matéria, que é uma competência da GNR, naturalmente que sempre que existem situações destas, o nosso dever é alertar e de sensibilizar as autoridades para maior vigilância por parte da cidade. Nós sabemos que com alguma regularidade existem cenas menos próprias; nos últimos anos não registámos grandes confusões, mas naturalmente se refere que tem havido algumas escaramuças; isso tem que ser reportado às entidades competentes o que iremos fazer o mais rapidamente possível.

Relativamente à questão dos animais. Bom, eu julgo, das duas uma, ou não tem conhecimento do que se está a fazer, ou de facto não tem acompanhado aquilo que a Câmara tem feito relativamente a esta situação. A situação dos cães vadios era uma situação deveras complicada, tendo a Câmara iniciado a construção de um canil nas suas instalações, neste momento tem cerca de sessenta cães no canil, tem um veterinário. Mas não podemos deixar de recordar que, como todos sabem em tempos a Câmara deixou de ter canil em Sines; um fator muito importante é que antigamente os cães quando estavam muito tempo no canil eram mortos. Essa situação deixou de ser possível, portanto nós temos que continuar a ter os animais. Esta alteração veio mudar radicalmente aquilo que se fazia há uns anos atrás e aquilo que se faz agora. Para além desse canil, que tem cerca de sessenta animais, a Câmara está a construir o seu centro de recolha animal. A obra está a acontecer junto à costa do Norte e esperamos que dentro de um mês, dois meses, possamos ter mais uma área de apoio para poder dar uma resposta mais célere, mais concreta, relativamente a este problema, que tem vindo a melhorar substancialmente nos últimos anos. -----

Relativamente às questões dos trabalhadores, não estão esquecidos os trabalhadores, bem pelo contrário, continuamos a valorizar os trabalhadores e cada vez a admitir também mais



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

trabalhadores e esse assunto relativamente ao parecer será transmitido em primeira mão aos trabalhadores e aos seus representantes locais e depois teremos oportunidade também na Assembleia Municipal de dar conta da nossa posição. -----

Relativamente à senhora deputada **Soraia Pereira**, palácio PIDWEL. Este é um assunto que temos acompanhado com o dono do edifício, como sabe o edifício foi vendido em 2012/13 à Caixa de Crédito Agrícola, temos estado a acompanhar, estamos preocupados obviamente com o estado do mesmo e diria que estamos aqui neste momento a tentar encontrar uma solução entre as duas entidades, de forma a que o edifício ainda possa ser recuperado, mas sabemos que vai ser muito difícil. Naturalmente que a questão da segurança também nos preocupa e inclusive fornecemos baias, mas vamos alargar o perímetro, porque isso já tinha sido colocado anteriormente por um dos vereadores numa reunião de Câmara. -----

Quanto à praça da República, o projeto cujo concurso foi lançado não foi possível ser concretizado por uma série de vicissitudes. Independentemente do novo concurso que irá ser lançado, naturalmente que a nossa obrigação é manter aquele espaço, porque é um espaço importante da cidade e certamente que vamos melhorar esse aspeto. -----

Relativamente ao parque de merendas, uma das empreitadas está concluída, falta apenas receber a última empreitada do edifício e julgamos que há condições para que o mesmo possa em breve estar ao serviço da população. -----

Relativamente às escolas, as várias intervenções estão a ser analisadas, algumas são mais céleres, outras vão demorar mais algum tempo, inclusive está previsto a construção de um novo campo de jogos na escola Vasco da Gama, cujo projeto já foi aprovado e naturalmente vamos ter em linha de conta o início do ano letivo e também responder afirmativamente relativamente à oferta de livros e manuais, como temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos. -----

Quanto ao senhor deputado **Vítor Banha**, relativamente à questão dos camiões, eu percebo que exista uma preocupação por parte das empresas da área, mas naturalmente tem que haver aqui um equilíbrio entre aquilo que são as prioridades da Câmara, da população, e aquilo que são as prioridades das empresas de camionagem. Eu em tempos tive oportunidade de falar sobre esta matéria, existem zonas muito mais apropriadas para, no futuro, receber estes grandes parques. Já há muito tempo que falámos com a AICEP Global Parques para haver uma deslocação desta atividade para aquela zona. A Câmara nos próximos anos não irá ceder mais espaços para estacionamento de camiões, mas o que fizemos, e certamente que depois da obra estar concluída



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

vai-me dar razão, foi melhorar substancialmente aquilo que era o estacionamento na zona industrial, com a criação de vários parques, não só de ligeiros, como de pesados, ao longo da rua principal. Naturalmente que não vamos conseguir agradar a todos, mas apesar de ser uma zona industrial é importante também que as pessoas andem nos passeios e não andem na rua, que era aquilo que acontecia nos últimos anos, onde nem sequer existiam passadeiras e as pessoas tinham dificuldade em circular nos passeios. Portanto, vamos fazer aquilo que devia ter sido feito há muito tempo e melhorar aquela zona da cidade, que é também importante. Relativamente ao arranjo das ruas, naturalmente que é importante darmos sequência à empreitada que iniciámos há algum tempo e vamos continuar a melhorar também os pavimentos dos arruamentos. -----

Quanto ao senhor deputado **Manuel Lança**, eu gosto sempre das suas intervenções, porque elas são muito diretas, apesar de muito repetitivas. O senhor é um exemplo de que falar muito às vezes resulta e lembro-me perfeitamente quantos anos não andou aqui para resolver o problema do bairro Primeiro de Maio e daquele cruzamento muito perigoso. Agora, e ao contrário do que o senhor diz, não foi uma pequena intervenção, foi uma intervenção significativa e que melhorou não só o estacionamento naquela zona da cidade, como também a circulação, que era de facto um perigo. - Relativamente à questão da sinalização e do estacionamento na rua Marquês de Pombal, eu compreendo perfeitamente aquilo que diz, mas permita-me às vezes nas suas intervenções quem ouve e não sabe o contexto, parece que gostava mais como estava anteriormente do que como está agora. Mas eu não acredito, porque já o conheço há muitos anos e sei que não é verdade. Há de facto esse aspeto por melhorar, inclusive na última vez que falámos com a GNR, temos previsto a melhoria nalgumas situações que têm que ser melhoradas e concordo consigo quando diz que alguma coisa tem que ser feita. -----

A rotunda do IOS, como sabe o concurso foi lançado e ficou deserto, tivemos que reformular o projeto, uma vez que a atualização dos valores implicou um crescimento substancial da verba, mas é um projeto para lançar e acredito, porque sou uma pessoa de convicções, que vai ser feito ainda este mandato, e concordo consigo quando diz que aquela zona é uma zona de muito movimento e que tem que ser reabilitada. -----

O bairro Soeiro Pereira Gomes, estamos a fazer um projeto e esperamos que possa existir uma intervenção muito semelhante àquela que foi feita no bairro Primeiro de Maio, que é importante. Quanto à questão que referiu dos passadiços e da queda dos materiais, é algo que a Câmara já vem alertado ao longo dos últimos anos, diria de muitos anos, não apenas este executivo, como os



Am. P.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

anteriores. Está previsto na nossa estratégia local de habitação que os moradores daquela zona possam vir a beneficiar de incentivos para melhorarem esta situação, que como sabe que não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas estamos, não só com o IHRU, como com outras entidades, a tentar encontrar uma solução para que as pessoas, os donos das frações e daqueles condomínios que ainda não foram criados, possam fazer essas intervenções. -----

Quanto a Porto Covo, quanto aos investimentos, eu não concordo consigo quando diz que há um problema elétrico, não tenho conhecimento, não sei do que é que se refere. Existe um problema de abastecimento de água agora, mas não tem a ver com o problema da quantidade de água, tem a ver com uma situação de uma das condutas. Porto Covo é abastecida por uma conduta mais ou menos até ao Burrinho e depois existem duas condutas, uma que continua em frente, a outra que sobe. Há uma delas que devido a um problema ficou com ar no sistema e que a água não passa, portanto, estamos a tentar resolver, interromper, meter válvulas para encontrar uma solução. Portanto, não é um problema de falta de água, é mesmo um problema que já aconteceu em Sines, há cerca de um ano, à saída dos nossos depósitos, onde foi acumulando ar e a água não passava para Porto Covo, é uma situação complicada e que felizmente conseguimos resolver. -----

Relativamente ao lixo, estamos a trabalhar na melhoria, aliás o Presidente da Junta tem insistido, tal como nós, com a Ambilital, para a melhoria dessa recolha e estamos em crer que este verão as coisas estarão melhores do que esteve no verão passado. -----

C - Assuntos da ordem do dia -----

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da Assembleia Municipal Ordinária realizada em 27-02-2023. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se há alguma questão a colocar em relação à ata. Uma vez que ninguém quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à desafetação do domínio público municipal, de uma parcela de terreno com a área de 1.006,1474 m², para integração no domínio privado municipal – “Loteamento Municipal Residência do Estudante. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao Presidente da Câmara se quer dar algum esclarecimento sobre este assunto”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “é a desafetação de uma área de 1.006,1474 m2 para o domínio público do município, de forma a podermos realizar este loteamento”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz que “a localização não é caminho municipal, mas sim a antiga estrada nacional 120”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que “fica essa nota. Na prática era uma estrada nacional, que nós designávamos por estrada do Cercal. Está dado esse esclarecimento”. -----

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à revisão da carta educativa do município de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra aos senhores deputados. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz que “não é nenhuma questão, queria só fazer um pequeno comentário. Esta carta municipal da educação, vem aqui o plano de proposta do executivo, mas vem de um processo de construção da carta no Conselho Municipal de Educação e eu acho que há que ressaltar o papel de todos os intervenientes, em particular das entidades escolares do concelho, que participaram de forma muito ativa, e este documento é bastante importante para o planeamento do que é a política de educação no concelho para os próximos anos. É um documento que na minha opinião identifica muito bem as fragilidades que o nosso parque escolar tem, mas também projeta o caminho para as resolver e também o projeto para expandir no fundo o nosso parque escolar em função daquilo que é o crescimento da nossa população e dos investimentos que estão previstos aqui para o concelho. Também gostava de deixar a nota, que vejo como bastante positiva a possibilidade de a nível da CIMAL ser criada uma espécie de residência para professores. Sabemos as dificuldades que existem nos vários estabelecimentos de ensino do litoral alentejano em fixar professores, porque como sabemos é uma carreira cuja atratividade é bastante complicado e é um tema que está na ordem do dia e, portanto, havendo essa possibilidade é sem dúvida uma oportunidade para todas as escolas da região e vejo com muito bons olhos, é importante claro que agora também haja um compromisso, tanto da CIMAL, como do município de Sines em concretizar esta carta municipal”. -----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Gil Gonçalves** diz “que também acha que é um documento muito importante. Queria só perguntar: então o vereador que tem o pelouro da educação levou o documento a reunião de Câmara e disse que não o leu? Isto é assim? Eu estou a ler agora a carta, se calhar acabo de ler primeiro que o vereador que tem o pelouro”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação da declaração de alteração por adaptação do plano de urbanização de Sines ao programa da orla costeira Cabo Espichel-Odeceixe (POC-EO). -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, afirma que “é uma apreciação de um documento desta declaração de alteração, que teve que integrar as questões no âmbito do nosso concelho, relativamente ao programa da orla costeira. Portanto, alguma dúvida, façam favor senhores deputados. Como não há quaisquer dúvidas está apreciada esta declaração de alteração por adaptação”. -----

Ponto 5: Apreciação da declaração de alteração por adaptação do plano de urbanização de Porto Covo ao programa da orla costeira Cabo Espichel-Odeceixe (POC-EO). -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se “há alguma questão que os senhores deputados queiram colocar em termos de apreciação? Não havendo, então está feita então a apreciação deste ponto”. -----

Ponto 6: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa ao “Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território do Município de Sines” (REOT 2022). -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que este documento permite uma avaliação contínua daquilo que tem estado a ser feito no território, de forma a auxiliar não apenas os técnicos, como também quem tem responsabilidades na gestão, e irá ser colocado em discussão pública pelo período de trinta dias, após a aprovação, e aconselhava todos a lerem este documento, que é naturalmente um documento importante”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 7: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à abertura de procedimentos concursais para cargos de direção intermédia. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para dar explicações sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “não tenho nada a acrescentar. Portanto, a Câmara vai abrir os procedimentos para os concursos de cargos de direção intermédia, conforme informação aprovada na Câmara Municipal por unanimidade”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação da declaração por adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM) ao programa da orla costeira Cabo Espichel-Odeceixe (POC-EO). -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se “há alguma questão que os senhores deputados queiram colocar em termos de apreciação, alguma dúvida? Não há, portanto, está feita a apreciação do ponto oito, estamos em condições de passar ao ponto nove”.

Ponto 9: Apreciação e votação da declaração de correção material do plano de pormenor da zona de expansão Sul-Nascente da cidade de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos “senhores deputados se há alguma questão relativamente a este ponto? -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos a favor do MAISines e 3 abstenções da CDU. -----

Ponto 10: Apreciação dos documentos de certificação legal de contas emitidos pela revisora oficial de contas do município. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta “se há alguma questão que os senhores deputados queiram colocar? Não havendo, então estamos em condições de considerar que está apreciado o documento”. -----

Ponto 11: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, de prestação de contas consolidadas de 2022. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para prestar esclarecimentos sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “as contas consolidadas englobam as participadas da Câmara, neste caso o Sines Tecnopolo e a associação Pró Artes. O Sines Tecnopolo teve um resultado líquido positivo no período, cerca de cento e trinta e um mil euros, o que é naturalmente positivo e a associação Pró Artes teve um resultado líquido no período de cerca de sessenta mil euros, o que também é importante. Face a estes valores, o grupo Câmara Municipal de Sines está de boa saúde e recomenda-se. Houve também uma redução do endividamento que é importante registar e naturalmente que continuamos a trabalhar de forma a que a dívida continue a diminuir e, ao mesmo tempo, consigamos desenvolver o trabalho que tem estado a ser feito. Já agora ficar só com a nota: o grupo Câmara Municipal de Sines tem uma dívida de cerca de dez ponto nove milhões de euros e em 2021 era de doze ponto nove, portanto um decréscimo de cerca de dois milhões de euros”. -----

O deputado **Ricardo Brito** diz que a sua intervenção é “apenas para fazer também um breve comentário. Já discutimos aqui as contas da Câmara Municipal na última Assembleia, mas acho que é importante deixar aqui a nota de que é muito positivo termos as entidades participadas da Câmara Municipal com uma trajetória financeira positiva. A sustentabilidade destas participações é fundamental para que elas possam fazer e executar a sua missão com segurança e com estabilidade e também é relevante observarmos que a atividade destas participadas tem crescido, tem sido cada vez mais inovadora, com uma importância que acho que é evidente para o concelho e para o tecido empresarial e social do concelho. Portanto, é importante que a Câmara Municipal de Sines também continue a exigir este mandato social a estas participações de forma sustentável e no caminho que tem sido trilhado neste período mais recente”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos contra do MAISines e 3 votos contra da CDU. -----

No seguimento desta votação, a deputada **Soraia Pereira** lê a seguinte declaração de voto, que se transcreve na íntegra: «A CDU vota contra a prestação de contas consolidadas de 2022, tal como votou contra a prestação de contas de 2022, nomeadamente porque não concordamos com as opções de gestão tomadas». -----

Ponto 12: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

para reversão do direito de superfície constituído entre o Município de Sines e a empresa Transcampo II - Sociedade Imobiliária LDA, relativo ao lote de terreno destinado a Parque de Campismo. -----

O deputado **Manuel Lança** diz que “relativamente a este ponto, ninguém mais do que eu se revolta com a situação atual do parque de campismo, de maneira que esta questão da reversão é uma questão importante. Mas eu li atentamente todo o parecer jurídico e há uma situação que não está aqui escrita, nem abordada, que é sobre a hipoteca. Há uma hipoteca sobre o direito de superfície, para garantir fundos disponibilizados no âmbito do programa JESSICA, isto da proposta que foi aprovada e que foi uma proposta da TRANSCAMPO Sociedade Imobiliária Limitada, em 08-04-2015. A questão que eu ponho é a seguinte: esta empresa não cumpriu regra absolutamente nenhuma daquelas que a Câmara lhe impôs para fazer a obra. Portanto, permite-se até fazer uma hipoteca do direito de superfície. Quanto é que é o valor dessa hipoteca, porque é que foi feita está aqui nesta ata da sessão de Câmara e a pergunta que eu ponho é a seguinte: como é que cabe aqui esta questão da hipoteca relativamente a esta decisão? Imaginemos agora que há esta reversão do direito de superfície e aparece um outro concorrente a seguir e há uma hipoteca. Imaginemos que a TRANSCAMPO desaparece daqui do circuito e aparece um outro concorrente. Quando aparece o outro concorrente como é que é tratada a questão da hipoteca? Que importância é que isto tem, no futuro, relativamente à resolução deste problema? Portanto, eu não sei se terá sido um erro, não ponho isso em causa, agora a Câmara que diga o que é que se passa sobre isso, mas a verdade é que isto foi tratado, foi votado e naturalmente há aqui um problema. Portanto, a questão que eu gostava de ser elucidado, que eu não estou a ver estar a votar numa situação destas com um problema destes que está aqui. O que é que existe exatamente, qual é o problema desta hipoteca, o que é que esta hipoteca pode fazer relativamente ao andamento do processo futuro, que responsabilidades é que são adquiridas pela Câmara numa situação destas, porque alguém vai ter que pagar a hipoteca, penso eu, não é? Pronto, queria que me explicassem, que fosse elucidado acerca disto, porque realmente parece-me ser um assunto bastante importante, para além de que, o que eu considero mais importante, é realmente resolver-se o problema do parque de campismo, porque o parque de campismo é de facto uma situação que nunca devia ter acontecido, o que é certo é que há anos e anos ninguém cumpre nada, quer dizer a Câmara não tem tido também, se calhar, força suficiente para desalojar de lá esta empresa e ainda por cima com este problema agora da hipoteca. Não sei se os senhores deputados todos tinham conhecimento daquilo que eu acabei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Handwritten signature and initials in blue ink.

de dizer, mas isto está aqui numa ata do dia 08-04-2015, votado por este executivo”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado. “Respondendo concretamente ao senhor deputado **Manuel Lança**, a hipoteca deste direito de superfície é exatamente igual às dezenas de hipotecas que a Câmara tem e permite na ZIL 2, é exatamente igual, não é nenhuma preocupação. Obviamente que este aspeto tem sido analisado juridicamente e quando a Câmara resolver, e aqui o importante é tomar a decisão, naturalmente que irá fazer repercutir aquilo que são os compromissos, ou os custos relativamente a este processo, no próximo concessionário. Portanto, as mais-valias que estão neste momento naquele espaço são importantes, foi investido um valor significativo, a Câmara fez essa análise, e nesse aspeto, as coisas estão salvaguardadas e é um procedimento comum que temos feito ao longo dos anos com a ZIL 2, com os direitos de superfície. Fizemos apenas com uma hipoteca, porque eles queriam duas hipotecas, não será certamente problema e não é por isso que deixaremos de tomar esta decisão, que o mais importante de facto é tomar esta decisão”. -----

O deputado **Manuel Lança** explica que “neste parecer jurídico com alguma extensão, nunca é referido este problema da hipoteca e seria importante referi-lo, porque como disse que é igual a um lote qualquer da ZIL 2, aqui não me parece que seja bem a mesma coisa. Agora a verdade é que como se diz aqui na ata do dia 08-04-2015, a autorização para hipoteca do direito de superfície para garantir fundos disponibilizados no âmbito do programa JESSICA. Quer dizer, vamos lá imaginar que isto foi tratado, foi feita a hipoteca e alguém recebeu o dinheiro, portanto recebeu a empresa, ficou com o dinheirinho. Será que o investiu ali? Não o investiu, ou seria para investimentos futuros? Como é que estamos a falar? Estamos a falar de que valores? Estamos a falar de quinhentos euros, cinco milhões de euros, um milhão de euros, estamos a falar de que valores? É que isto também é importante saber, se é que a gente pode saber”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que ficou “com esta dúvida que é o seguinte: a hipoteca está condicionada a ser utilizada no programa JESSICA, não é? E foi utilizada nesse âmbito ou não? Pronto é essa a questão, se foi ou não foi utilizada, porque não sei, ao não ser utilizada no programa JESSICA, essa hipoteca seria nula para qualquer outro fim, a não ser pelo programa JESSICA. Eu não estou dentro do assunto, fica esta nota aqui para o senhor Presidente esclarecer, para ver se entendemos”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz “imaginemos que esta hipoteca foi tratada, foi aprovada e a empresa vai a um banco e sai com o dinheiro. Será que esta empresa tinha, hipoteticamente, dividas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Handwritten signatures in blue ink.

à segurança social e esta tenha ido lá buscar o dinheiro, ficando a empresa sem dinheiro para este investimento? Isto pode acontecer. Não sei, quer dizer, é por isso que eu estou a ter algum cuidado em tentar saber o máximo, para não dificultar a resolução deste problema, porque eu acho que este problema tem que ser resolvido o mais rapidamente possível. Por isso é bom que nós todos aqui fiquemos cientes disto e das responsabilidades que temos que assumir, ou que alguém vai ter que assumir perante esta situação da hipoteca, que eu não conhecia”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado **Manuel Lança**. “Relativamente a esta questão, como eu disse há pouco, é um procedimento normal que fazemos com muitos lotes da ZIL 2, quando os empresários procuram financiamento junto da banca, a Câmara autoriza hipotecar o direito de superfície, por dez anos, e é um procedimento normal. Nesta situação foi exatamente a mesma coisa, só que com uma *nuance*, é que a Câmara só permitiu uma hipoteca, eles queriam duas. O valor da hipoteca como eu disse há pouco, é muito inferior às bem feitorias que estão feitas num lote, não lhe sei precisar exatamente o valor, portanto a Câmara obviamente que juridicamente vai salvaguardar essa questão, uma vez que contratualizou um apoio jurídico especificamente para esta matéria, precisamente porque é uma situação complexa. As outras questões estão salvaguardadas, temos que tomar a decisão para que após a tomada desta decisão a Câmara possa notificar a TRANSCAMPO e seguir um procedimento normal. Obviamente ele irá contestar e a Câmara cá estará para tomar as devidas precauções. Portanto, tudo isso tem sido analisado do ponto de vista jurídico, estamos cientes da dificuldade, mas o importante neste momento como disse e bem é resolver este problema e resolver este problema só se consegue fazer com a tomada de posição que vem aqui à Assembleia Municipal para aprovação. Basicamente é isso”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz “já agora que estamos a falar do parque de campismo, uma última coisinha que é o seguinte: Senhor Presidente lembra-se que eu disse aqui uma vez, numa Assembleia Municipal ou numa sessão pública da Câmara, para retirar a estátua do campista que estava lá ao abandono, quase a ser engolida por aquelas obras que lá estão a ser feitas. O que é que é feito dessa estatueta que é da autoria do Emérico Nunes? Portanto, o que eu sugeria é que essa estatueta, que não é assim tão grande, fosse mantida e que fosse colocada neste momento, por exemplo, no centro de artes, com a indicação do autor. Pronto era só esta notinha final”. -----

O deputado **João Cruz** diz “que não pode aceitar a banalização e a comparação que o senhor Presidente fez com os lotes da ZIL 2, porque na ZIL 2 vão-se materializar as obras. Estamos a falar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de lotes muito mais pequenos, com um valor comercial inferior e as obras ao longo do histórico têm sido materializadas. Não é o que aconteceu aqui, e a questão é, eu amanhã, ou algum munícipe, algum coletivo que queira comprar aquele investimento, que queira fazer ali o seu investimento, vai levar também, às costas, esta hipoteca que está escondida, ou está omitida, neste parecer jurídico, é esta a questão que se impõe aqui”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. “A posição que veio aqui obviamente é para tomarmos uma decisão relativamente àquilo que a Câmara aprovou. Naturalmente que não está a questão da hipoteca, como não está o valor das obras que já foram construídas e que são de elevado valor. A comparação que eu fiz com a ZIL 2, é de facto a mais real. Quando um empresário quer investir, construir num lote de cem, de mil, dois mil, de dez mil uma construção, pode hipotecar desde que a Câmara autorize. Aqui foi exatamente a mesma coisa, o que eu quis dizer, foi que relativamente à salvaguarda dos interesses da Câmara, estão acautelados relativamente àquilo que está edificado, ou seja, nós sabemos o que é que foi construído, quer do ponto de vista da melhoria das infraestruturas que lá existem, quer do ponto de vista das edificações que foram feitas. Há um valor significativo investido e essa questão do nosso ponto de vista não é um problema. A decisão importante é reverter o mais rapidamente possível, para que a Câmara a seguir a esta reversão possa tomar uma posição, ou abrir uma nova hasta pública, ou negociar de outra forma com o interessado. Há interessados em irem para o parque de campismo, nós ainda há cerca de dois três dias recebemos uma carta deste promotor para reverter esta decisão, porque está a negociar com um terceiro e nós mantivemos a nossa posição, aliás vamos responder isso se esta for a decisão da Assembleia Municipal, reverter e avançar para outra situação que consideramos mais coerente, mais justa e necessária, como disse o senhor deputado Manuel Lança”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 13: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, de Declaração de Interesse Municipal ao Projeto Eólico de Morgavel, nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 3º das normas provisórias para a instalação de Parques Eólicos e Centrais Fotovoltaicas no Município de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

da Câmara Municipal de Sines, para prestar esclarecimentos complementares à proposta. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, refere que “esta declaração de interesse municipal é importante para este projeto. O projeto que estamos a falar é um projeto que tem alguns anos. Já agora, referir que este era um projeto que estava previsto para Torre de Moncorvo, um projeto que tem contrapartidas financeiras significativas, e que foi reprovado duas vezes pela APA, Agência Portuguesa do Ambiente, e a Câmara conseguiu negociar com o município de Torre de Moncorvo para indemnizar esse município, de forma a que o parque pudesse ser construído no território do concelho de Sines. Estas contrapartidas são significativas, três milhões setecentos e cinquenta mil euros à partida. Destes três milhões setecentos e cinquenta, setecentos e cinquenta mil vão para o município de Torre de Moncorvo e depois terá uma renda anual de cerca de duzentos mil euros por mais de uma década e que será abatida uma percentagem que será paga à cabeça. Portanto, é um excelente negócio, é mais um contributo que o município de Sines dá também para as alterações daquilo que são os consumos energéticos, uma vez que tivemos o encerramento da central termoelétrica, vamos ter mais energia verde produzida a partir do concelho e quem sabe desta forma minimizar os impactos que as *offshore* vão ter no futuro. --

O deputado **Manuel Lança** diz “senhor Presidente ouvi agora não com admiração, mas com fé nos duzentos mil euros que a Câmara vai arrecadar com esta obra. Será que é assim”? -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde: “arrecadar três milhões de euros à partida, inicialmente e depois terá uma renda anual que nos primeiros dez anos seria de duzentos mil, mas temos que abater uma parcela de cerca de um milhão, duzentos e cinquenta, portanto a renda será de cento e poucos mil euros, nos anos seguintes é que será duzentos mil. Portanto, isto é um contrato muito antigo, o contrato que era feito nessa altura implicava contrapartidas para o município e nós conseguimos que este contrato viesse para o município de Sines”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz que “fiz muito bem e só espero que essa arrecadação de verba tenha um destino diferente daquele destino que a renda da central teve durante estes trinta e muitos anos. Foi para abater dívidas, para não fazer com esse dinheiro na altura aquilo que a lei dizia, que a lei dizia que era para ressarcir os municípios onde fossem instalados centrais elétricas produtoras de energia, fossem elas onde fossem, na altura não se falava nos painéis solares, falava-se em energia a partir de carvão, a partir de outras situações como, por exemplo, barragens. Portanto, espero que esta arrecadação de valor seja para realmente ressarcir, olhe os jardins, estradas, enfim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

para fazer investimento e não desaparecer o dinheiro como desapareceu, desapareceu no sentido de que foi gasto noutras coisas, e o que nós vimos depois foi que o que a lei dizia que devia ser feito, nunca foi feito. Só espero que isto tenha algum cabimento agora nesta situação”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que “queria só dar aqui uma nota. Portanto, eu sou favorável efetivamente à emissão desta declaração de interesse municipal relativamente ao projeto, deixava então só uma recomendação ao executivo, para que quando fosse feita a reflorestação, porque é necessário fazer como sabem o abate de sobreiros, de pinheiros, etc, essa reflorestação fosse feita no concelho de Sines ou nos concelhos limítrofes, ou seja, que aproveitássemos essa energia em termos de reflorestação na nossa zona, que também bem carece. Fica então esta nota para o executivo”. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 14: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 2.º e do artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para explicações sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “a síntese de atividades diz respeito ao período de 13-04 a 13-06, portanto, cerca de dois meses. Duas ou três notas que me parecem importantes: a contratação de vários assistentes operacionais para a limpeza, para a eletricidade, carpintaria, sistema de abastecimento de água, também para a divisão de obras públicas e serviços urbanos, a abertura de um procedimento concursal para a contratação de um técnico superior, um conjunto de empreitadas que estão a decorrer, o centro de recolha oficial de animais e também o centro recreativo sineense que tem sofrido um atraso, mas esperemos que esteja concluído rapidamente. Uma nota para a feira da Primavera, que este ano teve como tema o Arraial Popular 2023, que penso que foi um sucesso e que as associações se envolveram de forma importante para o sucesso desta iniciativa, assinalar também o Dia Mundial da Criança, que se comemorou nas escolas e no castelo, e também o facto de termos aprovado e atribuído cerca de oitenta e duas bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, num valor superior a noventa e quatro mil euros, um valor que tem vindo a crescer nos últimos anos, não apenas no montante, como também no número de alunos que são apoiados. Comemorámos também vários dias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

importantes, nomeadamente o Dia Mundial da Dança. -----

Na área do desporto assinalar a “Taça de Portugal de Basquetebol Masculino”, que se realizou em Sines, também um evento muito importante que trouxe milhares de pessoas ao nosso concelho, um evento realizado pela Associação de Futebol de Setúbal, nomeadamente de futsal, um evento importante e também como não nos podemos esquecer de Porto Covo, o Alvalade Porto Covo, um evento muito importante e que desta vez contou com dois mil e setecentos participantes. -----

Queria assinalar também a visita do senhor Primeiro-Ministro de Cabo-Verde, que visitou o bairro Amílcar Cabral, que é sempre importante, e que foi recebido aqui na Câmara Municipal de Sines e também o Presidente da Câmara de São Filipe, Ilha do Fogo, que também foi recebido na Câmara Municipal de Sines e continuamos a trabalhar neste tipo de promoção -----

Do ponto de vista financeiro, assinalar duas ou três notas que me parecem importantes. Quanto à execução da receita, até maio, tivemos um crescimento significativo, comparativamente com o ano 2022, um valor assinalável, dois milhões e novecentos mil euros, o que é importante. Também do ponto de vista da despesa, um ligeiro crescimento da despesa, mas controlado e depois relativamente ao endividamento, comparativamente com igual período do ano passado, houve um decréscimo de cerca de dois milhões e trezentos mil euros, neste momento a dívida do município cifra-se em sete milhões e novecentos mil euros. -----

Quanto à margem disponível de endividamento, é significativa, quatro milhões e setecentos mil euros. Continuamos a ter um prazo médio de pagamentos, neste caso ainda referente ao final do ano, cerca de quinze dias e os fundos disponíveis positivos e a Câmara também desde maio de 2021 deixou de ter pagamentos em atraso”. -----

O deputado **Manuel Lança** refere que “eu quando intervenho aqui na Assembleia Municipal sobre este aspeto, é sempre com muita alegria e tristeza e eu vou explicar: alegria, porque realmente o senhor Presidente quando fala de receitas e fala na situação financeira da Câmara, é uma maravilha. Sines vive numa bolha, em que os projetos para Sines são aos milhões, somos bombardeados com projetos de milhões e ainda bem. No que diz respeito, por exemplo, ao desenvolvimento turístico, mais uns milhões por todo o lado e mais alguns que o senhor Presidente há-de anunciar muito brevemente e, portanto, isto é uma alegria. O que é que se verifica a seguir? Verifica-se a seguir que temos uma cidade que é uma lástima. Senhor Presidente, eu digo-lhe com a maior sinceridade, o senhor Presidente de certeza absoluta que não passa pelas ruas onde eu passo, porque se passasse... aquilo é uma desgraça, aliás, eu vou-lhe dizer só uma coisa. Lá bem perto onde o senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presidente mora, acho que já está construído e finalizado o centro de interpretação do mar. O que é que se passa ali à volta daquilo tudo? Aquilo é uma lixeira pegada! Eu tenho vergonha se levo alguém ali para ver aquilo por fora, que ainda não se pode entrar lá dentro, mas eu tenho vergonha daquilo que se passa ali, ou seja, aquelas casas que são todas propriedades da Câmara, e uma delas com uma vista espetacular para o mar, tem um canavial e uma quantidade de porcaria ali à volta que é uma autêntica estrumeira. Quer dizer, toda aquela zona ali entre o centro de interpretação do mar e a APS, aquilo é uma lixeira pegada. Senhor Presidente, mande retirar aquilo, porque eu não estou a ver que alguma vez aquele centro seja inaugurado com uma coisa daquelas ali à volta. Eu noto que, por exemplo, há uma verba no PRR para a resolução do problema da capela de Nossa Senhora das Salvas, um investimento de quatrocentos e tal mil euros para reparação da parte da capela, digamos deve ser do exterior da capela e algumas outras obras, mas a verdade é que aquilo tudo ali à volta é uma desgraça completa, quer dizer, é o palácio de Santa Catarina, é outra situação incrível, como é que é possível aquele palácio PIDWEL e o de Santa Catarina, estão os dois em colapso. Aquilo que há um bocadinho o senhor Presidente falou numa possível recuperação do palácio PIDWEL, não acredito francamente. Aquilo devia ser tudo deitado abaixo e ou entaipado de qualquer maneira, para preservar alguma coisa ali do ponto de vista de segurança, porque do resto não estou a ver que aquilo alguma vez sirva para alguma coisa. Com tanto ministro que vai ali à APS, não há nenhum que tenha notado, o Ministro das Finanças, porque é o responsável por ele, porque aquilo foi entregue às finanças para nele se situar a alfândega. Nunca foi para lá parar a alfândega e aquilo foi ao ar. Quer dizer, ainda por cima um edifício de interesse concelhio, a Câmara devia ter pegado naquilo, bem sei que não é assim tão fácil chegar ali, mas se calhar bem cozinhado aquilo tinha ficado para a Câmara. Portanto, aquela zona toda é uma desgraça pegada e não estou a ver que aquilo alguma vez seja inaugurado, o centro de interpretação, com aquilo tudo ali à volta daquela maneira. Portanto, eu faço um apelo ao senhor Presidente para de alguma forma tentar resolver este problema, porque aquilo tudo ali é uma coisa abjeta". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado **Manuel Lança**. -----

Eu percebo a sua intervenção, mas às vezes, e permita que o faça, aconselho-o, a ir ao passadiço da Costa do Norte, vá para lugares com flores, como a Boavista, não ande sempre em zonas assim tão sujas, é importante para o ânimo. Mas de qualquer forma, eu percebi. Queria só deixar três notas importantes. Em primeiro lugar, aquela obra tem três fases, a fase de construção do edifício,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

reabilitação, a fase dos conteúdos e terá uma terceira fase de reabilitação da envolvente. A Câmara não é proprietária de todos os edifícios, é da grande maioria, é verdade, aliás, ao longo dos anos que a Câmara vem comprando aquelas edificações, de forma a poder fazer uma intervenção que seja coerente e melhorar aquele espaço, mas é naturalmente algo que tem que ser feito no futuro, de forma a criar ali um polo importante de investigação, não apenas no observatório do mar que referiu, como também a igreja da Senhora das Salvas, aliás, disse e bem que vai haver uma verba de quatrocentos e cinquenta mil euros, uma vez que aquele é um edifício do estado, tal como o de Santa Isabel, que nós temos tentado que passe para a posse da Câmara, de forma a poder ser reabilitada. Temos feito várias tentativas, infelizmente quando não é o Ministro das Finanças é o Secretário de Estado ou é o Diretor Geral, mas estou em crer que é possível encontrar uma solução para aquele edifício antes que ele caia e vamos fazer essa tentativa, de forma a criar naquela zona um espaço importante, não apenas para quem nos visita e nós continuamos a ter, apesar de alguma sujidade, concordo consigo, de melhorias que têm que ser feitas, continuamos a ter crescimento no turismo, todos os anos há mais turistas a visitarem o concelho, isso é um bom sinal, é sinal que eles gostam, cada vez vêm mais e imagine se estivesse tudo bem, e é só, senhor Presidente”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, **José Pedro Arsénio**, diz “o senhor Presidente há pouco disse que não se podia esquecer de Porto Covo. Mas permita-me, senhor Presidente, há pouco também disse que era preciso dinheiro e nunca a Câmara de Sines, pelo menos enquanto eu me conheço por gente, esteve numa situação financeira como hoje está, e é importante aqui perceber que nós estamos a reduzir dívida à conta de não fazer investimento. Porque aquilo que é importante é o senhor Presidente equilibrar as contas do município, mas não pode deixar de fazer o investimento, porque senão o concelho vai-se degradar e depois o investimento vai ser muito superior àquilo que se fôssemos resolvendo paulatinamente as situações, porque senhor Presidente, permita-me aqui um comentário: mais de dez anos como Presidente e a Câmara começava a emprestar dinheiro à banca! Porque é uma Câmara muito bem gerida ao nível daquilo que é a gestão financeira e isso ninguém tenha qualquer dúvida, porque fica demonstrado ao nível dos relatórios, mas deixo só este comentário, é importante não deixar de fazer os investimentos só para pagar dívida, é preciso ter aqui um equilíbrio entre aquilo que é a gestão financeira e aquilo que são os investimentos necessários no concelho”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “uma nota importante ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo. Naturalmente que a questão da dívida, eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

percebo a sua questão, mas se calhar compreendia melhor a questão da dívida se falasse com pessoas, por exemplo, que hoje em dia querem construir uma casa e não podem porque as taxas de juro estão muito elevadas, ou como aquelas que têm crédito à habitação e que veem a sua prestação aumentar significativamente e era isso que acontecia no passado, ou seja, quanto mais dívida a Câmara tiver, mais juros tem de pagar e a Câmara Municipal de Sines pagou no passado centenas e centenas de milhares de juros anualmente. Ora, para evitar uma situação destas temos que pagar a dívida, mesmo que não se deixe de fazer obras e isso é possível. Por isso, queria-lhe dizer que apesar de reduzirmos a dívida conseguimos fazer nos últimos anos, e os dados são públicos, só aproveitando os fundos comunitários mais de quinze milhões de euros. Neste momento, estamos com uma execução importante, não é por acaso que estamos a investir cerca de cinco milhões de euros na ZIL 2, não é por acaso que investimos em Porto Covo um milhão no centro de dia, mais um milhão no observatório do mar, mais um milhão na escola número dois, mais um conjunto de outros investimentos significativos. Portanto, o investimento está a ser feito, pode não ser feito a um ritmo que o senhor desejava e que eu desejava, porque se tivéssemos mais folga era isso que acontecia. É que a Câmara tem que pagar os seus compromissos e tem limites para o endividamento e há cerca de dois, três anos atrás, o limite de endividamento era muito reduzido, ou seja, não conseguíamos ir à banca. Felizmente hoje temos essa folga e podemos ir à banca e a Câmara tem feito, aliás, como os senhores deputados sabem, nos últimos anos tem havido aqui vários empréstimos para serem aprovados, uns para fazerem obras, outros para comprar equipamento e muitos desses empréstimos têm servido para modernizar também os serviços da Câmara Municipal, vários autocarros que comprámos nos últimos anos, varredouras, carros cisternas que estão a dar agora o apoio ao abastecimento de água a Porto Covo, portanto há um conjunto de investimentos que estão a ser feitos de muitos milhões que são importantes. Portanto, temos de ter aqui um equilíbrio e não digo que a dívida vá chegar a zero, porque não vai chegar. Agora esse equilíbrio tem que ser feito, porque repare uma coisa, imagine o que era há uns anos atrás com a situação financeira que o município tinha, agora como é que nós estaríamos a discutir com a Junta de Freguesia de Porto Covo para renegociar o protocolo? Era impossível, portanto está a ver? Se pode haver margem para crescer nas transferências para Porto Covo, deve-se ao facto de sermos poupadinhos e termos tido uma gestão equilibrada da Câmara Municipal. É só". De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines em exercício, **Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira**, procedeu à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a Assembleia ordinária de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 22 de junho de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins